

# COVID-19:

## O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

JHONAS GERALDO PEIXOTO FLAUZINO  
(ORGANIZADOR)



# COVID-19:

## O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

JHONAS GERALDO PEIXOTO FLAUZINO  
(ORGANIZADOR)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Covid-19: o maior desafio do século XXI

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 Covid-19: o maior desafio do século XXI / Organizador  
Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0300-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.005222207>

1. Pandemia - Covid-19. I. Flauzino, Jhonas Geraldo  
Peixoto (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

No dia 31 de dezembro de 2019, foi confirmado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), um surto de pneumonia SARS-COV-2 na cidade Wuhan, China de etiologia ainda desconhecida até então. Posteriormente, teve-se como agente causal da doença o vírus SARS-CoV-2, nome oficial que significa Síndrome Respiratória Aguda Grave de Coronavírus 2, e, devido ao alto índice de casos confirmados até final de janeiro, na China, a situação foi declarada pela OMS como caso de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

A partir disso, a OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia (BRASIL, 2020).

Conhecida como COVID-19, a doença é causada por um vírus que tem grande rapidez de disseminação e, assim sendo, a população precisou se adaptar para tomar os devidos cuidados, bem como os profissionais das diversas áreas precisaram passar por cuidados relacionados à saúde e seguir os protocolos adotados pelo sistema de saúde (ALMEIDA, 2020).

Conforme Silva et al. (2021), a COVID-19 provocou impactos globais que se manifestaram na economia, na sociedade, no aspecto acadêmico, fazendo com que todos tivesse que se “reinventar” para atender ao novo cenário.

Nesse sentido, a presente coletânea, apresenta estudos que investigaram os impactos da pandemia nos diferentes setores da sociedade. É composta por trabalhos de grande relevância, apresentando estudos sobre experimentos e vivências de seus autores, o que pode vir a proporcionar aos leitores uma oportunidade significativa de análises e discussões científicas.

Que o entusiasmo acompanhe a leitura de vocês!

Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS**

Michelle Silva de Oliveira  
Larissa Pereira Duarte  
Barbarah Albuquerque Bentes  
Lucélia Soares de Menezes Tavares  
Giovanna Lima da Costa  
Márcia Cristina Gomes dos Anjos  
Maria Gabriela Teles de Moraes  
Thalita de Aguiar Oliveira  
Ana Paula dos Santos Costa  
Danielly Santos de Sousa  
Erian de Almeida Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222071>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **AÇÕES DE TELEMEDICINA – VISITA DOMICILIAR (VD) VIRTUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Augusto Fey  
Marcelo Vier Gambetta  
Mateus Cruz Fontanella  
João Vilson Cláudio Teixeira  
Eduardo Beduschi Voelz  
Tatiane Muniz Barbosa  
Alex Sandro Oliveira  
Itairan da Silva Terres  
Lilian Adriana Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222072>

### **CAPÍTULO 3..... 37**

#### **AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS GERADAS POR TAL PRÁTICA E A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NESTE CONTEXTO**

Idimila Bastos Damaceno da Silva  
Liliana Márcia Paz de Albuquerque Martins  
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo  
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222073>

### **CAPÍTULO 4..... 45**

#### **AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE À COVID-19 E DA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA NA POPULAÇÃO DA BEIRA BAIXA**

Patrícia Coelho  
Inês Ribeiro

Manuel Martins  
Joana Liberal  
Adriana Santos  
Catarina Gavinhos  
Cristina Carrondo  
Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222074>

**CAPÍTULO 5..... 50**

**COVID-19 E COMORBILIDADES: RESULTADOS PRELIMINARES DO PROJETO BB&CoVID**

Maria Cristina Carrondo  
Patrícia Coelho  
Joana Liberal  
Catarina Gavinhos  
Manuel Martins  
Inês Ribeiro  
Adriana Santos  
Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222075>

**CAPÍTULO 6..... 64**

**COVID - 19 E O SISTEMA IMUNOLÓGICO**

Oscar Gutiérrez Huamani  
Christofer Raúl Alanya Mejía  
Edwin Héctor Eyzaguirre Maldonado  
Ruth Lozano Guillen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222076>

**CAPÍTULO 7..... 70**

**COVID-19 EM PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO DE LITERATURA**

Allana Vitória Oliveira Teixeira  
Ainatna Adgena de Carvalho Santos  
Lis Campos Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222077>

**CAPÍTULO 8..... 80**

**FATORES ASSOCIADOS À HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Kelly Cristina Michalczyzyn  
Sueli Mutsumi Ichisato Tsukuda  
Angélica Yukari Takemoto  
Roberta Rossa  
Larissa Silva Bergantini  
Bruna Alves de Jesus Vieira  
Flavia Cristina Vieira Frez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222078>

**CAPÍTULO 9..... 96**

**IMPACTO DA PANDEMIA (COVID-19) NA ALIMENTAÇÃO DE DOENTES COM PSORÍASE**

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222079>

**CAPÍTULO 10..... 117**

**O IMPACTO DA COVID-19 NA AUDIÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Gabriela Guenther Ribeiro Novanta

Andressa Sousa Queiroz

Glaucia Cristiane Carvalho Alves

Karen Kinsin Sousa Oliveira

Giovanna de Saboia Bastos

Marlene Escher Boger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220710>

**CAPÍTULO 11..... 127**

**IMPACTOS DO COVID-19 NO PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO**

Gabriella Araújo Carnib Capelari

Jadenn Rubia Lima Costa

Carla Karine Figueiredo Lopes

Bruna katarine Beserra Paz

Maria Bernardete Barros Figueiredo

Elias Victor Figueiredo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220711>

**CAPÍTULO 12..... 141**

**PACIENTES ONCOLÓGICOS E A PANDEMIA DA COVID-19: ASPECTOS CONTRIBUTIVOS PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM**

Amaralina Pimenta Muniz

Vivian Cristina Gama Souza Lima

Marcela Pimenta Guimarães Muniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220712>

**CAPÍTULO 13..... 154**

**PANDEMIA E VIOLÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CONTEXTO DAS OPERAÇÕES POLICIAIS NO RIO DE JANEIRO**

Veronica Azevedo Wander Bastos

Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann

Juliana Maria Eduardo Marinho

Priscilla Nóbrega Vieira de Araújo

Rhayssa Dandara Guimarães Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220713>

**CAPÍTULO 14..... 165**

**PROVÁVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE TONTURA E MÁ QUALIDADE DO SONO EM PESSOAS APÓS A FORMA GRAVE DA COVID-19**

Bianca Weiss Faria  
Pricila Perini Rigotti Franco  
Glória de Moraes Marchiori  
Vitoria de Moraes Marchiori  
Daiane Soares de Almeida Ciquinato  
Braulio Henrique Magnani Branco  
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220714>

**CAPÍTULO 15..... 172**

**QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: DESAFIOS PARA A SAÚDE**

Renata Dellalibera-Joviliano  
Janaína Emerick Gerosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220715>

**CAPÍTULO 16..... 183**

**QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE APLICATIVO DE DELIVERY DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Glenda Aline Reis da Rocha  
Heliane Soares Martins  
Jaime Barros da Silveira  
Renata Novaes da Silva  
Fabiola Alves Cereja  
Luciano Messias Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220716>

**CAPÍTULO 17..... 201**

**TECNOLOGIAS EM SAÚDE ADOTADAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO NO PERÍODO PANDÊMICO**

Fernanda Norbak Dalla Cort  
Odair Bonacina  
Ana Flavia Carvalho  
Samuel da Silva Feitosa  
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220717>

**CAPÍTULO 18..... 215**

**TRATAMENTOS TERAPÊUTICOS PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA EM VIRTUDE DO ACOMETIMENTO DE COVID-19**

Denise Miranda Silva  
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220718>

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>227</b>
TREINAMENTOS EM CASA: ESCOLARES ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA EM TEMPOS DA PANDEMIA COVID 19	
Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	
Leticia França Gonçalves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220719">https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220719</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>241</b>
' <i>UM TIRO DE MISERICÓRDIA</i> ': VIVÊNCIAS DE ARTISTAS DE CENA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E REPERCUSÕES NA SAÚDE MENTAL	
Helder de Pádua Lima	
Kelva Cristina de Oliveira Saraiva	
Edianicy Frota Lopes Vasconcelos	
Francisco Daniel Brito Mendes.	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220720">https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220720</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>252</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>253</b>

# CAPÍTULO 1

## A VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 11/06/22

### Michelle Silva de Oliveira

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/2431247194265963>

### Larissa Pereira Duarte

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/9905886924849142>

### Barbarah Albuquerque Bentes

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/4208156513378292>

### Lucélia Soares de Menezes Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/4656204458295594>

### Giovanna Lima da Costa

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/2853760125909036>

### Márcia Cristina Gomes dos Anjos

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/0592260231152992>

### Maria Gabriela Teles de Moraes

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/0081402784108975>

### Thalita de Aguiar Oliveira

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/8317336436310769>

### Ana Paula dos Santos Costa

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/7475070053662585>

### Danielly Santos de Sousa

Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/1616252509204195>

### Erian de Almeida Santos

Fundação de Vigilância em Saúde - Dra.  
Rosemary Costa Pinto  
Faculdade Metropolitana de Manaus  
Manaus - Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/1211413946245595>

**RESUMO: Introdução:** Dentre as medidas adotadas frente a pandemia da COVID-19 destaca-se o isolamento social. Apesar da efetividade desta medida, ela pode ter trazido à tona um outro importante agravamento para a saúde pública, a violência. **Objetivo:** Comparar os casos e fatores relativos à violência antes e durante o período de isolamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19 no estado do Amazonas, 2019 e 2020. **Métodos:** Os dados foram coletados a partir dos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de março a junho de 2019 e de 2020. Foram consideradas as variáveis sexo, idade, raça/cor, entre outras. As variáveis foram previamente tratadas em relação a duplicidades

e inconsistências. Após isso, os dados foram tabulados e posteriormente analisados por estatística descritiva e comparados às suas proporções pelo teste Qui-quadrado ou Teste G. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 4.181.784. **Resultados:** Foram notificados 2.147 casos de violência no período de março a junho de 2019 e 1.122 casos em 2020, uma redução de 47,7%. Os indivíduos da raça/cor parda (71,62%/70,00%) e adultos jovens de 20 a 29 anos foram os mais acometidos (496 casos em 2019 e 279 em 2020). O sexo mais incidente foi o feminino com (63,25%/61,76%). A maioria das vítimas eram solteiras com (72,11%/73,03%), as pessoas conhecidas/amigos continuaram sendo os principais agressores com (22,73%/20,87%). A violência física foi a mais frequente (63,7%/62,5%), seguido da violência sexual (19,6%/18,6%). **Conclusão:** Este estudo mostrou os efeitos do isolamento social e a violência na população amazonense, ressaltando a necessidade de planejamento e ações rápidas de saúde, proteção e segurança pública para as vítimas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência, Amazonas, Pandemia.

## VIOLENCE IN THE CONTEXT OF THE SOCIAL ISOLATION OF THE COVID-19 PANDEMIC IN THE STATE OF AMAZONAS

**ABSTRACT: Introduction:** Among the measures due to the COVID-19 pandemic, social isolation stands out. Despite the effectiveness of this measure, it may have brought to light another important public health problem, violence. **Objective:** To compare cases and factors related to violence before and during the period of social isolation caused by the COVID-19 pandemic in the state of Amazonas, 2019 and 2020. **Methods:** Data were collected from the records of the Notifiable Diseases Information System, from March to June 2019 and 2020. The variables gender, age, ethnicity/skin color, and others were considered. The variables were previously verified for duplication and inconsistencies. After that, data were tabulated and later analyzed by descriptive statistics and compared their proportions by the Chi-square test or G Test. The research was approved by the Research Ethics Committee, nº 4.181.784. **Results:** 2,147 cases of violence were reported from March to June 2019 and 1,122 cases in 2020, a reduction of 47.7%. Individuals of brown skin color (71.62%/70.00%) and young adults aged 20 to 29 years were the most affected (496 cases in 2019 and 279 in 2020). The most incident sex was female (63.25%/61.76%). Most victims were single (72.11%/73.03%), close people/friends continued to be the main aggressors with (22.73%/20.87%). Physical aggression was the most frequent violence (63,7%/62,5%), followed by sexual violence (19,6%/18,6%). **Conclusion:** This study showed the effects of social isolation and violence on the Amazonian population, highlighting the need for planning, health protection and public safety actions for victims.

**KEYWORDS:** Violence, Amazon, Pandemic.

## 1 | INTRODUÇÃO

A COVID-19 foi identificada em dezembro de 2019, depois de surto de pneumonia de causa desconhecida, envolvendo casos de pessoas que tinham em comum o Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Wuhan, e definida, até então, como uma epidemia

(SIFUENTES-RODRÍGUEZ; PALACIOS-REYES, 2020).

Em decorrência da disseminação do vírus SARS-Cov-2 em todo o mundo, e seguindo ações adotadas em outros países que tiveram sucesso no controle da pandemia, diversos estados e municípios brasileiros adotaram medidas de distanciamento social com o objetivo de diminuir o contato entre as pessoas e, conseqüentemente, controlar a velocidade da transmissão do vírus. Dentre estas medidas estão o cancelamento de eventos públicos, fechamento de escolas e empresas, recomendações para que as pessoas permaneçam em suas casas, dentre outras (AQUINO *et al.*, 2020). Apesar da efetividade das medidas de isolamento social, estas podem ter trazido à tona um outro importante agravo para a saúde pública: a violência.

Para a Organização Mundial de Saúde, a violência caracteriza-se pelo uso intencional da força física ou do poder, real ou sob forma de ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha a possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (KRUG *et al.*, 2002).

Algumas instituições responsáveis pela proteção das pessoas contra a violência, enfatizam o aumento no número de casos deste agravo e constataam a possibilidade de se ter menor visibilidade à violência devido a atenção voltada à COVID-19, principalmente em função da recomendação do isolamento social e reduções na carga horária de trabalho de órgãos notificadores (MARQUES *et al.*, 2020).

Nesse sentido, a violência é um fenômeno que pode ser desencadeado por vários fatores que variam de acordo com o contexto atual da sociedade (VELOSO *et al.*, 2013), sendo necessário um maior destaque para estas questões que afligem a população e que podem prejudicar a qualidade de vida individual dos indivíduos acometidos pela violência.

## 2 | OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

Comparar os casos e fatores relativos a violência antes e durante o período de isolamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19 no estado do Amazonas, 2019 e 2020.

### 2.2 Objetivos específicos

- I. Descrever os tipos de violência nos meses de março a junho de 2019 e 2020;
- II. Identificar os autores envolvidos e a relação com a vítima da violência nos meses de março a junho de 2019 e 2020;
- III. Verificar e analisar diferenças nos casos e fatores relativos à violência nos meses de março a junho de 2019 e 2020;

IV. Analisar o perfil sociodemográfico e epidemiológico da violência encontrados no estado do Amazonas nos meses de março a junho de 2019 e 2020.

## 3 | METODOLOGIA

### 3.1 Área de estudo e população alvo

A área de estudo foi o estado do Amazonas, situado na região Norte do Brasil com área geográfica abrangendo 1.559.167.889 km<sup>2</sup> distribuído em 62 municípios. Sua população é estimada em 4.144.597 pessoas em 2019 com densidade populacional de 2,23 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2020). A população alvo para a realização deste estudo epidemiológico do tipo ecológico e retrospectivo foram indivíduos residentes no estado do Amazonas. Para isso, foi realizado levantamento de informações sobre a violência com o objetivo de comparar os casos notificados antes (março a junho de 2019) e durante o período de isolamento social em decorrência do novo coronavírus (março a junho de 2020).

### 3.2 Coleta e análise dos dados

Os dados foram coletados a partir dos registros do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

Para efeito de organização, foram consideradas as variáveis constantes na ficha de notificação: sexo (masculino, feminino, ignorado); idade, raça/cor (amarela, branca, indígena, parda, preta, ignorada), situação conjugal (casado/união consensual, separado, solteira, viúvo); escolaridade (analfabeto, fundamental completo, fundamental incompleto, médio completo, médio incompleto, superior completo, superior incompleto), local de ocorrência da violência (bar ou similar, comércio/ serviços, escola, habitação coletiva, indústrias/ construção, local de prática esportiva, residência, via pública, outro), relação do provável agressor com a vítima (amigos/ conhecidos, autoagressão, cônjuge, cuidador, desconhecido, ex-cônjuge, ex-namorado (a), filho (a), irmão (a), madrasta, mãe, namorado (a), outros, outros, padrasto, patrão, policial/ agente da lei, relação institucional, relacionada ao trabalho) e tipo de violência (financeira, física, psicológica, sexual, negligência/ abandono, intervenção legal, infantil, outros).

As variáveis provenientes dos sistemas de informação foram previamente tratadas em relação a duplicidades e inconsistências. Após isso, os dados foram tabulados no software Tableau Desktop versão 2021.2 (Mountain View, Califórnia, EUA), e posteriormente analisados por estatística descritiva. Para identificar associações entre as variáveis nos meses de março a junho antes da pandemia (2019) e durante o período de isolamento social (2020) foi aplicado o teste do Qui-Quadrado de Aderência e/ou Teste G, conforme o caso. O intervalo de confiança foi de 95%, sendo toda a inferência estatística calculada nos softwares BioEstat 5.3 (AYRES *et al.*, 2007), considerando o p-valor significativo como

≤0.05.

A pesquisa seguiu os preceitos éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e foi aprovada pelo CEP da Fundação Alfredo da Mata (FUAM) com parecer nº 4.181.784.

## 4 | RESULTADOS

Foram notificados 2.147 casos de violência no período de março a junho de 2019 e 1.122 casos em 2020, uma redução de 47,7%. Os indivíduos da raça/cor parda foram os mais acometidos com 70,00% (1.496) em 2019 e 71,62% (800) dos casos em 2020 ( $p < 0.0001$ ). As crianças e adolescentes, bem como os adultos jovens foram os mais acometidos, correspondendo a: 10 a 14 anos (384 casos em 2019 e 184 em 2020), 15 a 19 anos (399 casos em 2019 e 210 em 2020) e 20 a 29 anos (496 casos em 2019 e 279 em 2020).

O sexo mais incidente foi o feminino com 63,25% (1358) dos casos em 2019 e 61,76% (693) em 2020. A maioria das vítimas eram solteiras, com 72,11% (1156) em 2019 e 73,03% (593) em 2020 com ensino médio incompleto (23,24% em 2019 e 16,50% em 2020) ( $p < 0.0001$ ) (**Tabela 1**).

Variável	2019		2020		P-valor
	N	%	N	%	
<b>Sexo</b>					
Feminino	1358	63,2	693	61,7	0.4258
Masculino	789	36,7	429	38,2	
<b>Total</b>	2147	100,0	1122	100,0	
<b>Faixa etária</b>					
<5 anos	173	8,0	101	9,0	0.6047
5 a 9 anos	128	5,9	59	5,2	
10 a 14 anos	384	17,8	184	16,4	
15 a 19 anos	399	18,5	210	18,7	
20 a 29 anos	496	23,1	279	24,8	
30 a 39 anos	289	13,4	132	11,7	
40 a 49 anos	139	6,4	81	7,2	
50 a 59 anos	63	2,9	30	2,6	
>59 anos	76	3,5	46	4,1	
<b>Total</b>	2147	100,0	1.122	100,0	
<b>Situação conjugal</b>					

<b>Casado/união consensual</b>	398	24,8	206	25,3	
<b>Separado</b>	35	2,1	8	0,9	0.1773
<b>Solteiro</b>	1156	72,1	593	73,0	
<b>Viúvo</b>	14	0,8	5	0,6	
<b>Total</b>	1603	100,0	812	100,0	
<b>Escolaridade</b>					
<b>Analfabeto</b>	46	3,0	48	6,6	
<b>Fundamental completo</b>	105	7,0	61	8,4	<0.0001
<b>Fundamental incompleto</b>	635	42,5	332	46,0	
<b>Médio completo</b>	309	20,7	133	18,4	
<b>Médio incompleto</b>	347	23,2	119	16,5	
<b>Superior completo</b>	33	2,2	10	1,3	
<b>Superior incompleto</b>	18	1,2	18	2,5	
<b>Total</b>	1.493	100,0	721	100,0	
<b>Raça/Cor</b>					
<b>Amarela</b>	5	0,2	1	0,09	
<b>Branca</b>	130	6,0	50	4,4	<0.0001
<b>Indígena</b>	386	18,0	211	18,8	
<b>Parda</b>	1496	70,0	800	71,6	
<b>Preta</b>	37	1,7	20	1,7	
<b>Ignorado</b>	83	3,8	35	3,1	
<b>Total</b>	2.137	100,0	395	100,0	
<b>Relação</b>					
<b>Amigos/Conhecido</b>	404	22,7	196	20,8	
<b>Autoagressão</b>	240	13,5	126	13,4	
<b>Cônjuge</b>	167	9,4	104	11,0	0.0008
<b>Cuidador</b>	5	0,2	0	0,0	
<b>Desconhecido</b>	354	19,9	173	18,4	
<b>Ex-cônjuge</b>	58	3,2	22	2,3	
<b>Ex-namorado(a)</b>	34	1,9	5	0,5	
<b>Filho(a)</b>	38	2,1	27	2,8	
<b>Irmão(a)</b>	44	2,4	26	2,7	
<b>Madrasta</b>	4	0,2	0	0,0	
<b>Mãe</b>	123	6,9	98	10,4	

<b>Namorado(a)</b>	122	6,8	58	6,1	
<b>Outros</b>	91	5,1	56	5,9	
<b>Padrasto</b>	64	3,6	31	3,3	
<b>Patrão</b>	3	0,1	2	0,2	
<b>Policial/agente da lei</b>	14	0,7	14	1,4	
<b>Relação institucional</b>	9	0,5	1	0,1	
<b>Relacionada ao trabalho</b>	3	0,1	0	0,0	
<b>Total</b>	1777	100,0	939	100,0	
<b>Local Ocorrência</b>					
<b>Bar ou similar</b>	54	2,9	9	0,8	
<b>Comércio/Serviços</b>	20	1,0	6	0,5	
<b>Escola</b>	27	1,4	5	0,4	<0.0001
<b>Habitação coletiva</b>	22	1,1	17	1,6	
<b>Indústrias/ Construção</b>	3	0,1	0	0,0	
<b>Local de prática esportiva</b>	12	0,6	2	0,1	
<b>Residência</b>	1163	62,5	622	59,3	
<b>Via pública</b>	430	23,1	272	25,9	
<b>Outro</b>	129	6,9	115	10,9	
<b>Total</b>	1860	100,00	1048	100,0	
<b>Tipos de Violência</b>					
<b>Financeira</b>	28	1,3	10	0,9	
<b>Física</b>	1315	63,7	682	62,5	
<b>Psicológica</b>	95	4,6	38	3,4	0.0257
<b>Sexual</b>	406	19,6	203	18,6	
<b>Negligência/ abandono</b>	135	6,5	111	10,1	
<b>Intervenção legal</b>	1	0,05	1	0,09	
<b>Infantil</b>	1	0,05	2	0,1	
<b>Outros</b>	83	4,0	44	4,0	
<b>Total</b>	2064	100,00	1091	100,0	

Tabela 1. Distribuição das notificações de violência no estado do Amazonas, nos meses de março a junho de 2019 e de 2020.

Fonte: SINAN (2021)

As pessoas conhecidas/amigos continuaram sendo os principais agressores com 22,73% (404) em 2019 e 20,87% (196) em 2020 ( $p=0.0008$ ) cujos resultados estão

exemplificados na **Figura 1**.

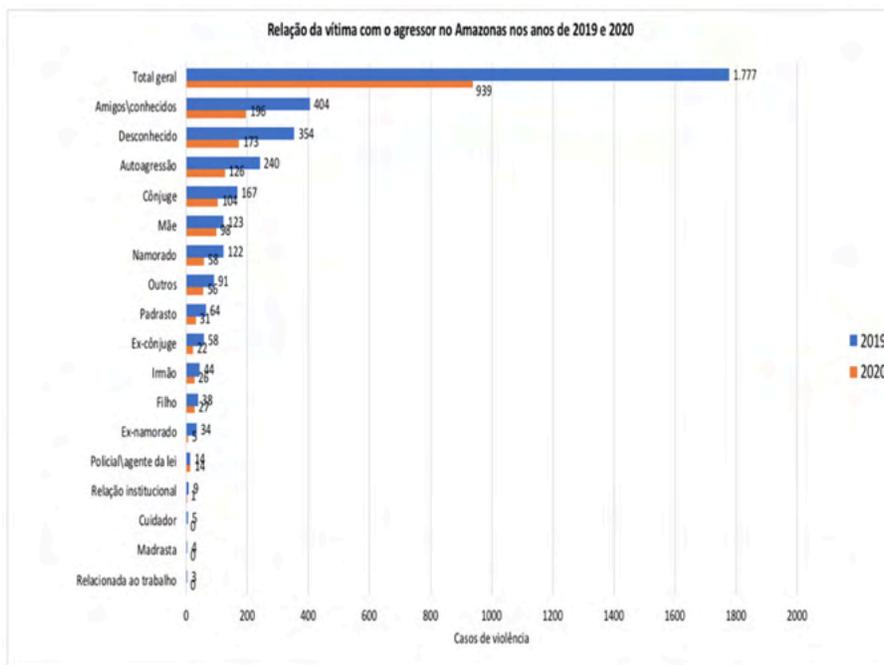


Figura 1. Relação do agressor com a vítima nos casos de violência no estado do Amazonas, nos meses de março a junho de 2019 e de 2020.

Fonte: SINAN (2021)

A violência ocorreu principalmente nas residências com 62,53% (1163) em 2019 e 59,35% (622) em 2020 e, em vias públicas com 23,12% (430) em 2019 e 25,95% (272) em 2020 ( $p < 0.0001$ ). Os tipos de violência que obtiveram destaque foram a física (1315 em 2019 e 682 em 2020), sexual (406 em 2019 e 203 em 2020) e negligência/abandono (135 em 2019 e 111 em 2020) ( $p = 0.0257$ ). Apesar da violência física ser a mais frequente, o percentual de violência por negligência/ abandono foi considerável com 6,54% no ano 2019 e 10,17% em 2020 (**Figura 2**).

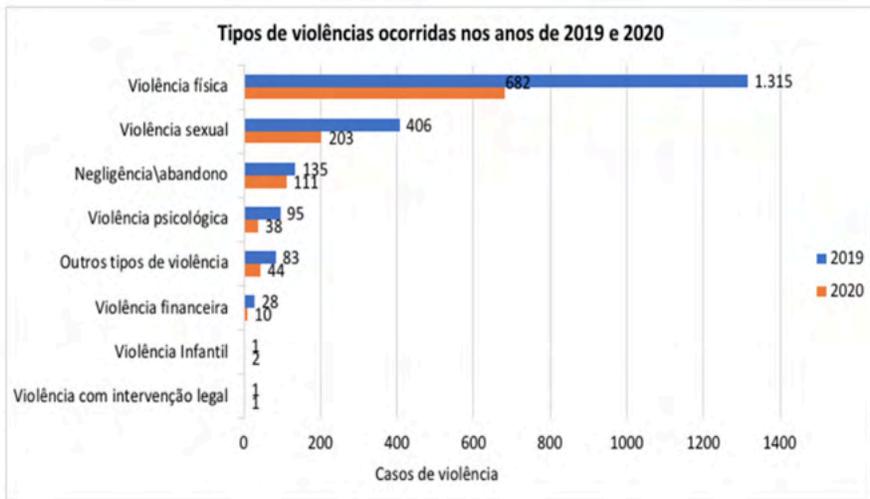


Figura 2. Tipos de violência no estado do Amazonas, nos meses de março a junho de 2019 e de 2020.

Fonte: SINAN (2021)

## 5 | DISCUSSÃO

A violência no Brasil sempre apresentou números alarmantes mesmo antes da pandemia. O problema gerado por isso impacta diretamente a estrutura socioeconômica do país e a qualidade de vida de milhares de cidadãos, sendo considerada desta forma um problema de saúde. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) informam que no ano de 2016 o Brasil superou o marco de 30 mortes por 100.000 habitantes, sendo contabilizados 62.517 homicídios naquele ano, indicando uma certa naturalização da situação de violência no país por parte da população e do poder público (CERQUEIRA *et al.*, 2018). Este problema gera diversas discussões em relação ao processo saúde-doença causados pela permanência da violência em nossa sociedade, dentre eles o transtorno do estresse pós-traumático, a ansiedade e a depressão como os transtornos mais discutidos (MELLO, 2017).

Em nosso estudo, os casos de violência nos meses de março a junho de 2020 foram menores do que neste mesmo período em 2019, o que pode ser justificado pela subnotificação a partir da necessidade imposta pelo isolamento social de conviver com o agressor já que em nossos resultados o principal local de ocorrência era a residência da vítima (682 casos em 2020) (SILVA *et al.*, 2016).

Dentre as variáveis analisadas destaca-se o sexo e a cor da vítima em que pessoas do sexo feminino e pardas foram as mais acometidas. Isso exemplifica a desigualdade racial presente no país em que nos casos de violência, a redução abrupta foi apenas em mulheres não negras, não pardas e não indígenas. Em consonância com isso, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) relatou também a redução de feminicídio e violência

contra a mulher no ano de 2017 e 2018 de 8,4%, mas os números de casos de mulheres não brancas continuaram prevalecendo.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública afirma que “Os jovens representam um quarto da população brasileira e estão entre as maiores vítimas de homicídios”. Os resultados evidenciados por este estudo mostraram que a faixa etária mais acometida em casos de violência em 2019 e 2020 foram jovens de 20 a 29 anos. Apesar disso, é importante também observar os números de violência contra a criança e o adolescente que atingiu um número de casos bem próximos aos da faixa etária de 20 a 29 anos, exemplificando como a situação de vulnerabilidade de crianças e adolescentes durante o período de isolamento foi presente. Por diversos fatores os profissionais de saúde da APS têm em mãos as tecnologias necessárias para o enfrentamento da violência contra a criança e adolescente, esta ainda se apresenta como um desafio devido aos modelos reducionistas e fragmentados de trabalho (CARLOS *et al.*, 2017).

Quanto ao praticante do ato de violência, prevaleceu amigo/conhecido e autoagressão, o que pode estar relacionado com o elevado índice em indivíduos solteiros durante esse período, mostrando que a mesma, principalmente contra a mulher, ocorre sem que haja necessariamente uma relação conjugal envolvida, diferente do encontrado na literatura (LEITE *et al.*, 2017). Os resultados quanto à escolaridade indicaram que as vítimas com ensino fundamental incompleto foram as mais afetadas, expondo a situação de vulnerabilidade de pessoas com nível acadêmico mais baixo. O principal local de ocorrência foi a residência da vítima. No isolamento com a coexistência forçada, com maior frequência, as mulheres são vigiadas e impedidas de conversar com familiares e amigos, o que amplia a margem de ação para a manipulação e controle, especialmente o financeiro (VIEIRA *et al.*, 2020).

De acordo com o Instituto Maria da Penha a violência é um assunto complexo que na maioria das vezes não inclui só um tipo de agressão. Mesmo assim, o uso da força física para cometer o ato de violência ainda é o mais frequente, seguido da violência sexual. A violência sexual intrafamiliar ocorre em um ambiente restrito e, aliada ao contexto de isolamento social, tornando a identificação e notificação cada vez mais difícil, pois o contato fora das relações familiares é inibido em razão das restrições impostas pela COVID-19, o que dificulta a constatação da violação de direitos sofrida pelas vítimas (BARROS *et al.*, 2020).

## 6 | CONCLUSÃO

No período de pandemia pelo novo coronavírus no estado do Amazonas, os resultados quanto à escolaridade indicaram que pessoas com ensino fundamental incompleto foram as mais afetadas, expondo a situação de vulnerabilidade de pessoas com nível acadêmico mais baixo e da raça cor preta/parda, dado diretamente ligado à situação socioeconômica

do indivíduo.

Além disso, a violência em pessoas do sexo feminino continua sendo predominante, fato que pode ter sido agravado durante o isolamento social. Embora a residência configure um lugar de cuidado e proteção, evidenciou-se fortemente que também é o antro de grande parte das violências consumadas, principalmente nas regiões menos abastadas. É nessa situação que a violência provocada por conhecidos/amigos e familiares reflete a realidade de muitas famílias, principalmente em tempos em que os pequenos conglomerados sociais se tornaram ainda mais frequentes em virtude do isolamento.

Portanto, este estudo fornece importantes resultados sobre os efeitos do isolamento social e a violência na população amazonense, ressaltando assim, a necessidade de planejamento e ações rápidas de saúde, proteção e segurança pública para as vítimas pelos gestores públicos, além do preparo para o cuidado às novas vítimas nesse novo contexto de pandemia. Ou seja, aquelas que além de lidarem com o medo de uma doença grave, foram expostas à violência, deixando marcas não só físicas, mas também psicológicas.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, E. M. L. *et al.* **Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil.** [S.l.]: Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2423-2446, 2020. Acesso em: 10 de março de 2022.

AYRES, M. J. R.; AYRES, D. L.; SANTOS, A. S. **Biostat 5.3: Aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas.** PA Belém. Sociedade Civil Mamirauá, Brasília, 2007.

BARROS, A. M. E. *et al.* **Violência contra a mulher em tempos de pandemia da COVID-19 no Brasil.** [S.l.]: Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 93, 2020.

BRASIL. **Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm)>. Acesso em: 27 de janeiro de 2022.

CARLOS, D. M.; PÁDUA, E. M. M.; FERRIANI, M. G. C.. **Violência contra crianças e adolescentes: o olhar da Atenção Primária à Saúde.** [S.l.]: Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, p. 511-518, 2017. Acesso em: 2 de dezembro de 2021.

CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da violência. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2018.** Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio\\_institucional/180604\\_atlas\\_da\\_violencia\\_2018.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/180604_atlas_da_violencia_2018.pdf)>. Acesso em: 2 de maio de 2022.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Juventude e violência.** Disponível em: <[https://forumseguranca.org.br/publicacoes/juventude/\[1\] \[2\]](https://forumseguranca.org.br/publicacoes/juventude/[1] [2])>. Acesso em: 5 de abril de 2022

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Atlas da violência.** Rio de Janeiro: Ipea, 2018. Acesso em: 2 de maio de 2022.

KRUG, E. G. *et al.* **The world report on violence and health.** [S.l.]: The lancet, v. 360, n. 9339, p. 1083-1088, 2002. Acesso em: 15 de abril de 2022.

LEITE, F. M. C. *et al.* **Violence against women.** Espírito Santo. Revista de Saúde Pública, v. 51, 2017. Acesso em: 9 de janeiro 2022.

LIMA, A. M. E. B. *et al.* **Violência contra a mulher em tempos de pandemia da COVID-19 no Brasil.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 93, 2020. Acesso em: 3 de fevereiro de 2022.

MARQUES, E. S. *et al.* **A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento.** Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 36, n. 4. Acesso em: 12 Maio 2022.

MELLO, V. **Os efeitos da violência: consequências nocivas dessa exposição cada vez mais constante afetam a saúde pública e individual.** Disponível em: <<https://www.pucrs.br/revista/os-efeitos-da-violencia/#>>. Acesso em: 21 de fevereiro de 2022.

SIFUENTES-RODRÍGUEZ, E.; PALACIOS-REYES, D. **COVID-19: The outbreak caused by a new coronavirus. COVID-19: la epidemia causada por un nuevo coronavirus.** Bol Med Hosp Infant Mex. 2020;77(2):47-53. doi:10.24875/BMHIM.20000039

SILVA, L. E. L.; OLIVEIRA, M. L. C. **Características epidemiológicas da violência contra a mulher no Distrito Federal, 2009 a 2012.** Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, p. 331-342, 2016. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

VELOSO, M. M. X. *et al.* **Notificação da violência como estratégia de vigilância em saúde: perfil de uma metrópole do Brasil.** Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, p. 1263-1272, 2013. Acesso em: 9 de fevereiro de 2022.

VIEIRA, P. R.; GARCIA, L. P.; MACIEL, E. L. N. **Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 23, 2020. Acesso em: 1 de maio de 2022.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Amamentação 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140

Amazonas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10

Atletas 227, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Audição 117, 119, 122, 123, 124

Automedicação 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

### B

BB&CoVID 50, 51

### C

Casa 35, 36, 127, 149, 173, 184, 208, 227, 232, 235, 236, 247

Comorbilidades 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 99

Consequências 12, 16, 22, 25, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 97, 119, 136, 242, 248

Contexto 1, 3, 10, 11, 16, 23, 37, 38, 39, 45, 71, 73, 112, 139, 140, 142, 144, 146, 147, 148, 150, 154, 161, 172, 179, 201, 203, 207, 210, 212, 220, 221, 223, 225, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 244, 248

Contributivos 141

COVID-19 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Crianças 5, 10, 11, 12, 72, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 146, 148, 149, 150, 227, 230, 231, 234, 236, 237, 238

### D

Delivery 183, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199

### E

Enfermagem 11, 12, 33, 34, 35, 133, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 201, 212

Esclerose múltipla 70, 71, 73, 74, 75, 77

Estado 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 21, 43, 72, 73, 97, 100, 101, 105, 111, 127, 129, 130, 131, 138, 149, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 172, 201, 217, 218, 223, 228, 238, 241, 243, 245, 248, 249, 251

Estratégia 12, 17, 21, 82, 97, 111, 146, 148, 185, 193, 214, 228, 241, 244

## **F**

Farmacêutico 29, 37, 38, 39, 42, 43

Fatores associados 80, 82, 83, 84, 87

## **G**

Gestante 137

Ginástica 227, 228, 231, 232, 233, 235, 236, 238, 239

## **H**

Hospitalização 73, 74, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 90, 91, 92

## **I**

Impacto 23, 39, 45, 69, 70, 76, 96, 99, 104, 117, 118, 119, 129, 170, 172, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 198, 199, 215, 219, 237, 244, 248, 251

Imunológico 42, 45, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 72, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 129, 136, 143, 149

Insuficiência respiratória 150, 215, 216

Isolamento 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35, 96, 97, 100, 136, 143, 148, 151, 154, 177, 183, 192, 208, 209, 210, 211, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 237, 244, 248, 249

## **L**

Literatura 10, 35, 54, 70, 71, 80, 82, 91, 117, 119, 140, 141, 144, 146, 152, 167, 174, 201, 203, 212, 217, 231, 242, 248, 250

## **M**

Medicina 13, 14, 15, 16, 17, 33, 35, 43, 69, 165, 172, 176, 180

Misericórdia 241, 245

## **O**

Oncológico 89, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

## **P**

Paciente 26, 36, 40, 74, 89, 102, 103, 105, 112, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 169, 210, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Pandemia 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 52, 70, 71, 81, 89, 91, 96, 99, 124, 127, 128, 129, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 146, 147, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 192, 195, 196, 198, 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 220, 225, 227, 228, 229, 231, 233, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Policiais 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Prática 4, 7, 13, 14, 21, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 68, 97, 141, 143, 144, 148, 149, 152, 153, 176, 177, 178, 214, 221, 225, 227, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Projeto 13, 14, 15, 16, 17, 35, 45, 46, 50, 55, 154, 155, 168, 215, 245

Psoríase 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

## R

Resultados preliminares 43, 50

Revisão integrativa 117, 119, 120, 123, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 152, 204, 212, 213

Revisão sistemática 74, 80, 82, 87, 93, 139, 153

Rio de Janeiro 11, 141, 145, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 199, 251

## S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 50, 52, 53, 60, 65, 68, 70, 71, 76, 80, 81, 82, 87, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 103, 106, 108, 110, 117, 118, 119, 125, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 157, 165, 166, 167, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 184, 192, 200, 201, 202, 203, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 234, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Síndrome 40, 45, 65, 66, 70, 72, 73, 74, 81, 88, 89, 96, 121, 169, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Social 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 33, 34, 35, 36, 45, 77, 91, 92, 97, 99, 143, 149, 151, 152, 154, 155, 164, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 183, 184, 192, 198, 207, 210, 211, 213, 217, 218, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 237, 239, 242, 244, 245, 248, 251

Sono 23, 33, 35, 36, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 246

## T

Telemedicina 13, 14, 15, 17, 33, 151, 209, 211

Tiro 159, 241, 245

Tontura 72, 165, 166, 167, 168, 169, 170

## V

Vida 3, 9, 13, 14, 15, 22, 32, 35, 36, 45, 68, 70, 73, 98, 99, 128, 135, 140, 141, 143, 148, 151, 152, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 216, 217, 218, 223, 230, 242, 243, 245, 247, 249, 250

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164

Virtual 13, 14, 15, 16, 17, 35, 37, 38, 39, 80, 81, 82, 117, 118, 119, 174, 227, 228, 232, 235, 236, 237

Virtude 11, 20, 215, 219

Visita domiciliar 13, 14, 16, 17, 35

# COVID-19:

## O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# COVID-19:

## O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

